



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Revisão Taxonômica das espécies de Rineloricaria Bleeker, 1892 (Siluriformes: Loricariidae) das bacias costeiras do Sul e Sudeste do Brasil
Autor	ALESSANDRA CRISTINA SOARES LIMA
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Alessandra Cristina Soares Lima

Orientador: Luiz Roberto Malabarba

Co-Orientador: Tiago Pinto Carvalho

Revisão Taxonômica das espécies de *Rineloricaria* Bleeker, 1892 (Siluriformes: Loricariidae) das bacias costeiras do Sul e Sudeste do Brasil

Rineloricaria é um gênero com 69 espécies válidas, distribuído na América do Sul em habitats que vão desde riachos de montanhas, com águas rasas, claras e forte correnteza, até grandes rios e lagoas. As bacias costeiras do Sul e Sudeste têm uma rica ictiofauna e diversos eventos geológicos influenciaram sua composição. Essas drenagens possuem grande importância no contexto da ictiofauna de água doce por conta de suas características naturais e isolamento geográfico que proporcionam a ocorrência de espécies endêmicas. Este estudo tem como objetivo examinar a diversidade de espécies ocorrentes das bacias costeiras do Sul e Sudeste do Brasil, bem como identificar possíveis novas espécies. Os lotes analisados são das coleções do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCP) e a região de estudo fica entre os rios Tramandaí no estado do Rio Grande do Sul até o rio São João no estado do Rio de Janeiro. Nessa região foram encontrados até o presente momento 11 espécies/morfotipos, identificados por uma combinação de características morfológicas como: tamanho da área nua no focinho, tamanho das cúspides dos dentes e das nadadeiras, número de placas abdominais, laterais e longitudinais, número de manchas dorsais em forma de sela, formato da cabeça e corpo, ausência ou presença de filamentos na nadadeira caudal, de cristas supraoccipitais e pré-dorsais, de placas no abdome e de manchas na nadadeira dorsal. Dados de distribuição das espécies do gênero foram reunidos e analisados de acordo com as delimitações das principais áreas de endemismo e reconstruções de paleodrenagens nesta região.